

Fabiano Eloy Afílio Batista  
(Organizador)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural



Fabiano Eloy Atílio Batista  
(Organizador)

# ARTE

Multiculturalismo e  
diversidade cultural



**Atena**  
Editora  
Ano 2021

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Linguística, Letras e Artes**

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo

Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia



## Arte: multiculturalismo e diversidade cultural

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Gabriel Motomu Teshima  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Fabiano Eloy Atilio Batista

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A786 Arte: multiculturalismo e diversidade cultural / Organizador Fabiano Eloy Atilio Batista. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-532-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.324210410>

1. Artes. I. Batista, Fabiano Eloy Atilio (Organizador). II. Título.

CDD 700

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

## APRESENTAÇÃO

Estimados leitores e leitoras;

É com enorme satisfação que apresentamos a vocês a coletânea **“Arte: Multiculturalismo e diversidade cultural”**, dividida em dois volumes, e que recebeu artigos nacionais e internacionais de autores e autoras de grande importância e renome nos estudos das Artes.

As discussões propostas ao longo dos 39 capítulos que compõem esses dois volumes estão distribuídas nas mais diversas abordagens no que tange aos aspectos ligados à Arte, ao Multiculturalismo e a Diversidade Cultural, buscando uma interlocução atual, interdisciplinar e crítica com alto rigor científico.

Por meio das leituras, podemos ter a oportunidade de lançarmos um olhar por diferentes ângulos, abordagens e perspectivas para uma ampliação do nosso pensamento crítico sobre o mundo, sobre os sujeitos e sobre as diversas realidades que nos cerca, oportunizando a reflexão e problematização de novas formas de pensar (e agir) sobre o local e o global.

Nesse sentido, podemos vislumbrar um conjunto de textos que contemplam as diversidades culturais existentes, nacionalmente e internacionalmente, e suas interlocuções com o campo das Artes, considerando aspectos da linguagem, das tradições, do patrimônio, da música, da dança, dos direitos humanos, do corpo, dentre diversas outras esferas de extrema importância para o meio social, enfatizando, sobretudo, a valorização das diversidades enquanto uma forma de interação e emancipação dos sujeitos.

Os capítulos desses dois volumes buscam, especialmente, um reconhecimento da diversidade e a compreensão da mesma como um elemento de desconstrução das desigualdades, pois enfatizam que se atentar para a diversidade cultural e para o multiculturalismo é respeitar as múltiplas identidades e sociabilidades, de forma humana e democrática.

A coletânea **“Arte: Multiculturalismo e diversidade cultural”**, então, busca, em tempos de grande diversidade cultural, social e política, se configurar como uma bússola que direciona as discussões acadêmicas para o respeito às diversidades, sobretudo nas sociedades contemporâneas.

Ressaltamos ainda, mediante essa coletânea, a importância da divulgação científica, em especial no campo das Artes e, especialmente, a Atena Editora pela materialização de publicações de pesquisas que exploram e divulgam esse universo, sobretudo nesse contexto marcado por incertezas e retrocessos no campo da Educação.

Ademais, espera-se que os textos aqui expostos possam ampliar de forma positiva os olhares e as reflexões de todos os leitores e leitoras, oportunizando o surgimento de



novas pesquisas e olhares sobre o universo das Artes, do Multiculturalismo e da Diversidade Cultural.

A todos e todas, esperamos que gostem e que tenham uma agradável leitura!

Fabiano Eloy Atílio Batista


## SUMÁRIO

### **CAPÍTULO 1..... 1**

CORPO, *UNHEIMLICHE* E AUTORIA: BREVES REFLEXÕES SOBRE A DANÇA TORNADA “PRÓPRIA”

Paula Poltronieri Silva


Carla Andrea Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104101>

### **CAPÍTULO 2..... 11**

CORPOS FUÁS: POÉTICAS NEGRAS TRANSGRESSORAS, RISÍVEIS, IRÔNICAS E PARÓDICAS NA CENA CONTEMPORÂNEA DE DANÇA


Maria de Lurdes Barros da Paixão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104102>

### **CAPÍTULO 3..... 22**

“MEU CORPO, MINHA VIDA” (2017): DOCUMENTÁRIO SOBRE UM TEMA TABU NA SOCIEDADE BRASILEIRA


Mariana Ribeiro da Silva Tavares

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104103>

### **CAPÍTULO 4..... 31**

LA RESISTENCIA DEL CUERPO EN LA OBRA ESCULTÓRICA DE JOHANNA HAMANN


Judith Leonor Ayala Martínez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104104>

### **CAPÍTULO 5..... 38**

O LUGAR DO CORPO E DO ABANDONO NAS FOTOGRAFIAS DE MIGUEL RIO BRANCO


Adriano Medeiros da Rocha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104105>

### **CAPÍTULO 6..... 48**

“A DANÇA É O PUNHO COM O QUAL LUTO CONTRA A IGNORÂNCIA DOENTIA DO PRECONCEITO”

Maria Consuelo Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104106>




### **CAPÍTULO 7..... 61**

A DANÇA DO TATU COM VOLTA NO MEIO E SUAS TRANSFORMAÇÕES ESTÉTICAS: UMA INVESTIGAÇÃO SOBRE O CONCEITO DE TRADIÇÃO NA ESTÉTICA DAS DANÇAS TRADICIONAIS GAÚCHAS

Carolina Candida Fernandes Lima


Maria Luisa Oliveira da Cunha

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104107>

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>72</b>
A PRESENÇA DA DANÇA NO CURRÍCULO DA DISCIPLINA DE ARTE NO ENSINO MÉDIO INTEGRADO NO INSTITUO FEDERAL SUDESTE/MG	
Paulo Cezar da Silva Beatris Cristina Possato	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104108">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104108</a>	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>90</b>
EDUCAÇÃO MUSICAL DA FORMAÇÃO EM DANÇA: UM MAPEAMENTO NOS CURSOS SUPERIORES EM DANÇA DO RS	
Rafaela Caporale de Castro Magda Amabile Biazus Carpeggiani Bellini	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104109">https://doi.org/10.22533/at.ed.3242104109</a>	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>96</b>
TÉCNICA SILVESTRE ONLINE: NOVAS POSSIBILIDADES DA DANÇA TRAZIDAS PELA PANDEMIA DE CORONAVÍRUS	
Marcela Botelho Brasil	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041010">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041010</a>	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>109</b>
OUVIR A HERANÇA MUSICAL NOS TOQUES DE TELEFONE	
Amparo Porta	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041011">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041011</a>	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>118</b>
JONGO-FUNK NA PRÁXIS: PERSPECTIVAS DECOLONIAIS E AFRODIASPÓRICAS NO ENSINO DE ARTE	
Yasmin Coelho de Andrade	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041012">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041012</a>	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>133</b>
<i>BRASILIANAS IV E V PARA PIANO</i> DE RADAMÉS GNATTALI: UMA ANÁLISE MUSICAL TIPIFICADA, INTERPRETATIVA E COMPARATIVA	
Felipe Aparecido de Mello	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041013">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041013</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>147</b>
RELACIONES ENTRE CERÁMICA, ARQUITECTURA Y ESPACIO URBANO AZULEJOS COMO PARADIGMA	
Carla Maria d'Abreu Lobo Ferreira	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041014">https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041014</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>171</b>
DIREITO À CIDADE: CONQUISTAS E CONTRADIÇÕES DA MURGA PORTENHA NO	

SÉC. XXI


Laura Bezerra

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041015>

**CAPÍTULO 16..... 182**

EL PASEO SANTA LUCÍA DE MONTERREY: UN RESCATE URBANO PARA EL ARTE, LA CULTURA Y EL ESPARCIMIENTO

Rodrigo Ledesma Gómez

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041016>

**CAPÍTULO 17..... 194**

LA INTERACCIÓN INDIVIDUO-SOCIEDAD EN LOS PROYECTOS CONCEPTUALES DE LA ARTISTA PERUANA TERESA BURGA


Judith Angélica Huancas Ayala

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041017>

**CAPÍTULO 18..... 204**

TRABALHO E ERRÂNCIA NA CIDADE CONTEMPORÂNEA: 25 WATTS E LA VIDA ÚTIL


Marina Soler Jorge

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041018>

**CAPÍTULO 19..... 222**

A PINTURA NA ARQUITETURA PERDIDA NAS AMBIÊNCIAS VIVIDAS DE TOMÁS COLAÇO

Ana Elisabete de Gouveia

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.32421041019>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 231**

**ÍNDICE REMISSIVO..... 232**

## OUVIR A HERANÇA MUSICAL NOS TOQUES DE TELEFONE

*Data de aceite: 21/09/2021*

*Data de submissão: 06/07/2021*

### Amparo Porta

Universitat Jaume I. Castellón. ESPANHA  
Departamento de Educação e Didática  
Específica  
<http://orcid.org/0000-0001-5102-4529>

**RESUMO:** Vivemos um século de aceleração máxima em que algumas de suas características mais marcantes são a multiplicidade de opções de acesso e o imediatismo. E o patrimônio musical não é estranho a tudo isto que, através de múltiplos suportes e plataformas, nos apresentam formas de aceder a tudo o que está disponível. Este trabalho está interessado na música patrimonial que se ouve nos toques do celular. O objetivo deste estudo é analisar, com base nos gostos e utilizações dos utilizadores de telemóveis, qual o seu impacto nos activos através da escolha dos seus tons de chamada. Para desenvolvê-lo, são estudadas duas obras reconhecidas internacionalmente compostas no século XVII e no início do século XX por Bach e Tárrega. É feita uma exploração bibliográfica e uma aproximação através das páginas web para saber a presença dos autores e das obras escolhidas, bem como as versões encontradas. Por fim, é realizado um estudo musical dos tons móveis nas diferentes operadoras de telefonia, analisando suas características e evolução. Assim, estudamos fragmentos da história dos

mais ouvidos, como o tom da Nokia, bem como distorções, repetições em loop, aumentos de velocidade ou a criação de híbridos. Este trabalho pode ajudar a compreender o alcance da música cotidiana no século 21 e suas relações com o patrimônio.

**PALAVRAS - CHAVE:** Patrimônio, móvel, alarme, música acadêmica, escuta digital, memória.

### LISTENING TO THE MUSICAL HERITAGE IN THE PHONE RINGTONES

**ABSTRACT:** We live in a century of maximum acceleration in which some of its most outstanding characteristics are the multitude of access options and immediacy. And the musical heritage is no stranger to all this, which, through multiple media and platforms, present us with ways of accessing everything available. This work is interested in the patrimonial music that is heard in the ringtones of the mobile phone. The objective of this study is to analyze, based on the tastes and uses of mobile phone users, what is their impact on wealth by choosing their ringtones. To develop it, two internationally recognized works composed in the 17th and early 20th centuries by Bach and Tárrega are studied. A bibliographic exploration is carried out and an approximation is carried out through the web pages to find the presence of the authors and the chosen works as well as the versions found. Finally, a musical study of the mobile tones is carried out in the different telephone companies, analyzing their characteristics and evolution. In this way we have studied bits and pieces of the history of the most listened to music such as Nokia's tone, as well

as distortions, looped repetitions, speed increases or the creation of hybrids. This work can help to understand the scope of everyday music in the 21st century and its relationships with Heritage.

**KEYWORDS:** Heritage, mobile, alarm, academic music, digital listening, memory.

## INTRODUÇÃO

### O feito

O século XXI tem como uma de suas características marcantes a de oferecer acesso a tudo, com resultados avassaladores que muitas vezes funcionam como ruído no sentido comunicativo (Belloch, 2012). E essa presença permanente na Internet também afeta o Patrimônio. Da Internet obtemos apenas um clique, dados massivos de informação, espaços, contextos, arte comunicativa e todas as formas da realidade atual e passada, que vivem de uma forma um tanto desordenada e respondem a interesses variados (Porta, 2007). Diante de tamanha abundância de informações e objetos de todos os tipos, incluindo som e música, navegamos pelo todo tornando as pesquisas às vezes muito visíveis e outras menos óbvias. É o caso da música como obra de arte patrimonial no cotidiano de pessoas que, digamos com clareza, nunca tiveram tanto acesso ou utilidades (Porta, 2014; Porta, 2008). Atualmente atende a interesses muito diversos como indústria, lazer, comunicação, objetos de design e / ou desejo, todos têm em si um companheiro fiel que também atua, daquela escuta permanentemente distraída de que falava Walter Benjamin (2019). Esse grande conglomerado exige do meio acadêmico que seja estudado de forma integrada e, muitas vezes, interdisciplinar. Portanto coleta diversas informações é necessária e uso de mineração de dados que é também encontrado na internet para explorar a presença da música multiforme e um tanto fragmentada do patrimônio em o di vida aria. Para responder a nossa pergunta, vamos rever o que é Finders sites para nos dar informações sobre s música s mais escuta n todos os dias por usuários do mundo ocidental, ou seja, os s do telefone móvel. Assim, encontramos, dizem seus provedores, os melhores sites para baixar ringtones grátis para celulares, que mostraremos na próxima seção. De todas elas, selecionaremos duas canções do Patrimônio Mundial, conhecidas e compostas por autores consagrados, como La Badiner ou seja, de JS Bach e El Gran Vals de Tárrega. Neste texto seguiremos seus traços como objeto de patrimônio oferecido no século XI em um dos dispositivos mais importantes de nosso tempo e que tem suposto, segundo alguns especialistas, uma mudança de era na comunicação (Melguizo, 2018).

### Tema e propósito

Nossos objetivos de trabalho para abordar a herança da música dos gostos dos usuários de telefones móveis, ou seja, de todos aqueles no mundo ocidental segundo as estatísticas, para saber sua presença, incidência e repercussões de três ângulos que não



são excluídos outro. : mobile, pessoas que escolhem os tons e a herança dos tons como provedor, obras e memória coletiva.

O objetivo deste estudo é analisar, com base nos gostos e usos dos usuários de telefones celulares, qual é o seu impacto na riqueza ao escolher seus toques,

### **As obras escolhidas**

Começaremos abordando o objeto musical de nosso trabalho: La Badinerie de Johan Sabatian Bach e El Gran Vals de Francisco Tárrega.

A badinerie é uma dança curta e muito viva de origem francesa incluída na suite barroca como um dos seus movimentos. La Badinerie pertence à Suíte Orquestral No. 2 para Flauta e Cordas BWV 1067 de Johann Sebastian Bach. sendo seu último movimento. Esta suite é composta por: Overture, Rondeau, Sarabande, Bourrée I / II, Polonaise (Lentement) - Duplo, Minueto, Badinerien. Foi escrita para flauta solo, violino I / II, viola, baixo contínuo. Esta obra é o exemplo brilhante mais conhecido desta dança e uma peça de programa para solistas de flauta, devido ao seu ritmo rápido e dificuldade (Wikipedia). A nº 2 é uma das quatro *suites para orquestra ou aberturas, BWV 1066-1069*, que Bach provavelmente compôs entre 1725 e 1739 em Leipzig. (Michels, 1982)

A *grande valsa de Francisco Tárrega* é uma peça para violão clássica escrita em 1902 pelo violonista e compositor valenciano Francisco Tárrega (1852-1909). Natural de Villareal (Castellón), estudou composição com Emilio Arrieta, foi professor de violão e virtuoso e solista regular do instrumento, dando concertos em diferentes cidades da Europa, dizendo ser o Sarasate da guitarra. A Grande Valsa é uma das composições do autor, e contém uma parte que é a melodia mais tocada e ouvida do mundo, por isso foi selecionada para esta obra. Algumas obras de sua obras h um n sido versionadas por diferentes artistas e incluídos como Recuerdos de la Alhambra, no filme Gritos do Silêncio, ou serviu como uma inspiração para Silvio Rodriguez em “Somebody” (1999) (Wikipedia).

### **Breve história dos celulares e seus tons**

O telemóvel, hoje indispensável, tem uma história recente. Ele nasceu para responder à comunicação por radiofrequência. Em 3 de abril de 1973, 16 Martin Cooper, gerente da Motorola, fez a primeira ligação de um celular em uma rua de Nova York (Joskowicz, 2012). Posteriormente, reduziu seu tamanho, aumentou o número de usuários, administrou com eficiência a bateria e reduziu seu peso, transmitindo voz, imagens, vídeos e acesso à Internet. Tem sido comercializados por muitas empresas, ea seleção de tons é um dos os componentes da fabricação e design. L os técnicos despendem grandes esforços para isso, sendo s ou propósito fazer com que os tons sejam diferenciais, agra dables, facilmente reconhecíveis, atuando em muitos casos slogan da própria empresa. Tudo que é o Nokia Tune e as marimbas I Iphone da Apple são os dois toques mais conhecidos e reconhecidos por todos.

## Alguns fatos interessantes sobre o celular e a vida diária

A mídia fala sobre celulares e seus efeitos na vida diária:

O El País de 14 de maio de 2016 afirmou no seu *artigo de opinião Smartphones Everywhere* assinado por Jaime Rubio Hancock que olhamos para o telemóvel cerca de cinco vezes por hora. Quanto ao tempo que isso leva, um estudo de 2015, diz o mesmo autor, descobriu que os americanos passam 4,7 horas por dia olhando para seus celulares.

*Quem compõe as melodias dos celulares?* Essa é uma das perguntas feitas pela mídia. José Mendiola Zuriarrain no El País de 8 de fevereiro de 2018 d gelo nele que e l cérebro humano não aceita nenhum tipo de som satisfeito, e de fato, reage de uma forma ou de outra dependendo do que vem aos seus ouvidos e isto é, diz o jornalista, claro, aplicável a tons móveis.

E de forma muito mais direta sobre o tema que temos diante de nós, no qual nos interessa a relação deles com a e l Heritage, Miguel Angel Corcobado escreve no país em 2017 um artigo de opinião intitulado Aplicativos com inteligência (artificial) para aprender conosco. Esta proposta de espelho constitui uma das formas de comunicação da Era da Gestão da Informação e Comunicação (Nafria, 2007). E tem repercussões a médio e longo prazo, se o fenômeno for observado como uma volta permanente no espelho do consumidor que é aquele que aprende em um rebote infinito, pode vislumbrar o princípio da extinção do conteúdo no sistema. O tro caso de destaque é o da *Marimba* : Steve Jobs, dois anos antes da apresentação do iPhone, já estava preocupado com o tom de seu novo projeto. Por esse motivo, das vinte e cinco melodias que o telefone original da Apple incorporava, uma delas, *Marimba*, foi cuidadosamente selecionada pela empresa como o tom padrão, a Apple também queria que seu tom sobrevivesse para sempre no terminal, e na verdade, o arquivo que o contém não pode ser excluído, escreve José Mendiola Zuriarrain no El País, 8 de fevereiro de 2018.

Os primeiros celulares Nokia foram os modelos da série 2100 e, desde seu início, tornou-se uma das peças musicais mais ouvidas no mundo. Esta melodia é atualmente o padrão em centenas de milhões de telemóveis Nokia (El País, Javier Martín, Barcelona 5 de Setembro de 2011).

Os tons musicais para celulares, uma empresa movimenta 2.000 milhões de dólares publica o jornal *20 minutos* em 11 de novembro de 2011. Esses tons móveis, indica a fonte, continuam gerando um negócio de 2.178 milhões de dólares, 34,4% do mercado de música digital (que gerou 6,334 milhões em 2011), indicando que sua fonte de dados é a consultoria Gartner. E acrescenta que a consultoria estima que, em quatro anos, o valor do negócio de tons móveis terá caído 32,7% e chegará a 1,46 bilhão de dólares.

Assim, e a título de síntese, disponibilizamos os seguintes dados extraídos da imprensa escrita.

## RETOMAR

### Viajando pelo território

Um passeio na ponta dos pés pelo assunto nos mostra que temos um vasto território pela frente. Uma grande floresta de realidade virtual onde poderá localizar as nossas duas pequenas árvores de obras de arte musical e traçar, na folhagem, as suas pegadas no espaço de difusão e comunicação para as encontrar. Talvez não os encontremos completos, tenham sofrido transformações ou se deteriorado por ações do meio ambiente, talvez tenham se perdido no caminho da imediatez, do esquecimento, da substituição de seu nome ou degradação de seus elementos básicos de construção, quase não deixando nenhum deles. Mas o certo é que alguns permanecem de uma forma ou de outra, são ouvidos por mais pessoas do que em qualquer outro momento e o público pode torná-los seus. Por tudo isso queremos saber seu estado para recuperá-los, ver as mudanças que foram introduzidas e explorar seus novos caminhos e destinos. Tudo isso como resgate do passado, compreensão do presente e legado do futuro. Além de curtir o que já foi adquirido e apostar na sensibilidade e na memória coletiva que, como genótipo cultural, expressivo e estético da humanidade, navega com eles. Da exploração inicial, como indicamos, emergiram duas obras clássicas que queremos tornar visíveis: La Badinerie da Suite nº 2 de JS Bach e os Gran Vals de Tárrega. Vamos nos concentrar neles.

### MÉTODO. UMA ABORDAGEM POR MEIO DE PÁGINAS DA WEB

Aceder a todos através dos sites que oferecem especialmente tons mobile, seja lecionando aqueles que incluem música, por descobrir que têm no seu catálogo estas duas obras para as estudar, conhecer as suas características e avaliá-las a partir da escuta, sempre individual (Porta, 2007). Para isso, vamos observar as suas frequências e a integridade das obras em sua oferta de telefonia móvel tons e o sucesso obtido, explorando a sua presença na vida diária, de downloads e, finalmente, como isso afeta a conservação do património e sua relação com coletiva de memória.

### RESULTADOS

Dos aspectos revisados, os resultados foram os seguintes:

#### Algumas plataformas e marcas

Os tons da telefonia móvel estudados são aqueles oferecidos por :

*1) Os melhores aplicativos para personalizar o toque e 2) Os melhores sites para baixar toques gratuitos para o seu celular.*

Fornecemos os aplicativos, a marca e uma breve descrição de suas características ZEDGE. Possui um banco de dados com mais de 600.000 possibilidades. Possui um

catálogo de tons agrupados em categorias: entretenimento, risos, música clássica, blues, dança ou eletrônica.

*Audiko*. Classificado por categorias. Permite editar tons de músicas e faixas de áudio.

*Ringdroid*. Possui mais de 50 milhões de downloads altamente valorizados por usuários e especialistas, além de editar faixas, possui uma ampla seleção de sons.

*MTP*. Com toques e alta classificação no Google Play e mais de 1 milhão de downloads

*Pi*. Possui tons através do music player e possui uma ferramenta integrada (chamada cortador de ringtone) para cortar e criar ringtones com grande facilidade de uso.

*Mobile9*. Permite pesquisar um toque compatível com o seu celular, como clipes de som, clipes de filme e música original.

*Melofonia*. permite editar arquivos de música (artistas, filmes ou séries).

*Ventones*. Faça upload de arquivos de música para criar toques personalizados, selecionar a duração e adicionar efeitos. “

*Cellsea* e *Mobile 24*. Eles têm toques

## Locais e recursos

### *Localizações*

Uma primeira aproximação mostra que La badinerie e el Gran Vals aparecem como toques de telefones celulares em :

Web :

Páginas da web para downloads,

Toques grátis,

ZE-DGE,

Google Play

Os telefones são oferecidos por :

Nokia (11 versões com duração média de 30 ‘),

Iphone

Samsung (19 ‘‘)

Programas

Downloading de música para Mobil

Tunes Go como Dance Suites.

Formulários

The Nokia Tune Great Waltz

## Marimbas de maçã

### Características

Estudamos o tipo de duração da versão, andamento, distorção do timbre, modificações na melodia e outros, temas quebrados e alterados

### The Badinerie

Marca	Tempo	Timbral	Distorção	Mouficações afinadas e outras	Temas quebrados e alterados
Nokia 1	Alegre	sinfônico	não	Tópico principal completo	não
Nokia2		techno	sim	sim	Muito tímido, melodicamente e formalmente alterado
Nokia3	Alegre	sinfônico	não	não	
Nokia4		eletrônico	não	Não é harmonia. Tema principal completo, não harmonia, apenas melodia	não
Nokia5		eletrônico	sim	Não é harmonia. Tema principal completo, não harmonia, apenas melodia	sim, timbre, 2 temas
Nokia6		eletrônico	sim	Não é harmonia. 2 faixas principais completas, não harmonia, apenas melodia	Corte no final, falta a última nota
Nokia7	andando	sinfônico	não	Tópico principal completo	não
Nokia8		eletrônico	sim	Não é harmonia. Tema principal completo, não harmonia, apenas melodia	picado
Nokia9		eletrônico	sim	Não é harmonia. Tema principal completo, não harmonia, apenas melodia. 2 tópicos	picado
Nokia11	Alegre	sinfônico	não	Tópico principal completo	não
Nokia12		eletrônico	sim	Alterado, melodia, harmonia e ritmo	Muito recortado, ao estilo Walter Carlos. B ucles
Samsung Galaxi	andando	sinfônico	não	tópico completo	não

### Nokia / The Great Waltz

A operadora de telefonia móvel *Nokia* tirou seu tom de uma valsa composta por Francisco Tárrega (1852). A Grande Valsa foi composta em 1902 por seu autor e muitos anos depois a Nokia cortou e *afinou* uma peça para obter seu conhecido “Nokia Tune”. O fragmento melódico surge de 2:29 da obra (Medidas 13 a 16). A marca fez de sua *música Nokia* uma das melodias mais ouvidas da história. Ele é o compositor mais ouvido, toca no celular mais de um bilhão de vezes por dia, chegando a uma média de 1,8 bilhão de vezes

por dia em seus períodos mais críticos (Javier Martín “ El País ” Barcelona 5 de setembro de 2011). Sua turnê de criação e difusão revela o itinerário da música nerario das últimas décadas do S. XX. Em 1992, quando o departamento de marketing solicitou aos seus técnicos vários tons para o Nokia 1011, porque eu os desenvolvedores propuseram músicas que tinham ouvido no rádio, a proposta foi descartada por possíveis ações judiciais por direitos autorais. A solução foi buscar inspiração em compositores que morreram há mais de 75 anos - a época em que os direitos prescrevem. A obra escolhida foi escrita em 1902, atualmente está incluída por padrão em cerca de 850 milhões de telefones celulares (El País José Mendiola Zuriarrain, 8 de fevereiro de 2018).

## CONCLUSÕES

Este texto fez uma revisão da música como obra de arte no contexto do cotidiano atual, escolhendo como indicadores dela os tons dos telefones celulares. Tendo em vista os resultados obtidos, que de forma alguma se esgotaram e eu problema perdemos dizer que nesta cultura os provedores de tons tem muita responsabilidade música geralmente ouvida porque é o toque em nossos telefones. E ofertas por e T aqui são tons de sons da natureza, vozes, objetos, variedade de música de pop para obras sinfônicas e popular. As empresas estão muito atenta a utilizadores porque eles servem para REPOWER o sistema em uma base que tende a ser infinito propenso a uniformidade por falta de elementos externos no processo. Nos sistemas abertos podemos escolher qualquer música de qualquer época, mas o mais frequente e que deixa os melhores traços são os tons móveis já consagrados nas marcas de telefone e os seus possíveis downloads. Os dois trabalhos selecionados nos forneceram conclusões interessantes. *O primeiro, El Gran Vals* de F Tárrega, é a música acadêmica mais ouvida da história, pertence ao patrimônio musical e é tocado 1.000 milhões de vezes por dia. Esta obra tem características para se destacar por ser tão móvel, a primeira é cortar quatro barras que são utilizadas, e a segunda é que foi escolhida em primeira instância por ser livre de direitos de autoria estes prescritos por seu autor tendo morrido há mais de 75 anos. Onde está a história da música e sua classificação? Nos tons móveis sua referência é deixada na forma de categorias, que podem indicar clássico ou refinar mais em alguns casos o B arroco, o nome do autor, e o título da obra, indicando apenas em um caso a obra completa da qual vem.

¿ O que muda a experiência ? As músicas são modificadas com todas as ferramentas disponíveis: Cortar pequenos fragmentos, mudando o timbre pode ser a original, eletrônico ou tecno com versões múltiplas, distorções, repetições laçados, adicionando uma máquina de tambor para as versões clássicas, extração só da melodia e um longo e criativo etc. Ou aumentando a velocidade, a adicionando outras melodias que se sobrepõem ou adicionando criando híbridos e cortando os primeiros ou últimos trabalhos.



## REFERÊNCIAS

Benjamin, W. (2019). *La obra de arte en la época de su reproductibilidad técnica*. Ediciones Godot.

Porta, A. (2007). *Músicas públicas, escuchas privadas: hacia una lectura de la música popular contemporánea*. Universitat Autònoma de Barcelona, Servei de Publicacions.

Porta, A. (2014). Los modos de escucha televisiva. *Música y audición en los géneros audiovisuales*, 53-67.

Porta, A. (2014). Conocer el entorno social de la música, una condición necesaria en la Educación Musical postmoderna TITLE: To know the social environment of music, a necessary condition in postmodern Music Education. *DEDiCA Revista de Educação e Humanidades (dreh)*, (12), 69-82.

Porta, A. (2008). ¿ qué puede aportar la música al ciudadano contemporáneo?. *MÚSICA. ARTE. DIÁLOGO. CIVILIZACIÓN.*, 379.

Melguizo, R. C. (2018). La reinención del New York Times. Como la dama gris del periodismo se esta adaptando (con éxito) a la era móvil. *Pensar la Publicidad. Revista Internacional de Investigaciones Publicitarias*, 12, 165-167.

Michels, U. (1982). Atlas de la música (vols. I y II). *Alianza Ed. Madrid*, 1992.

Nafria, I. (2007). *Web 2.0: El usuario, el nuevo rey de Internet*. Gestión 2000.

Belloch, C. (2012). Entornos virtuales de aprendizaje. *Valencia: universidad de Valencia*.

Joskowicz, J. (2012). Historia de las Telecomunicaciones. *Instituto de Ingeniería Eléctrica, Facultad de Ingeniería, Universidad de la República Montevideo, Uruguay*.

### Sites consultados

<https://elandroidefeliz.com/las-mejores-apps-para-personalizar-el-tone-de-calada-en-android/>

<https://computerhoy.com/noticias/apps/mejores-webs-descargar-tonos-lalamada-gratis-movil-73703>

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Afro-brasileira 99, 103, 118, 119, 123, 125, 127

Afrorreferencialidade 48, 51

Alarme 109

Análise musical 133, 134, 146

Antropologia 48, 53, 55, 94, 209, 221

Arte 32, 33, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 46, 47, 49, 51, 58, 59, 60, 62, 67, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 96, 98, 100, 103, 105, 106, 107, 108, 110, 113, 116, 117, 118, 119, 125, 127, 163, 164, 167, 181, 182, 188, 189, 191, 192, 194, 195, 196, 198, 200, 201, 202, 204, 206, 208, 209, 210, 214, 222, 229, 231

Arte público 182, 192

Ativismo-estético 48, 54

Autoria 1, 5, 6, 7, 9, 48, 75, 76, 116, 130

Azulejos 147, 148, 150, 152, 153, 154, 155, 157, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

### B

Base Nacional Curricular Comum (BNCC) 72, 74

Buenos Aires 37, 58, 171, 172, 174, 175, 177, 178, 180, 181, 195, 202, 203

### C

Cerâmica 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 164, 165, 169

Contexto 11, 14, 20, 23, 31, 32, 33, 37, 67, 74, 79, 89, 92, 94, 96, 106, 107, 116, 119, 125, 126, 129, 130, 137, 140, 149, 151, 154, 157, 159, 172, 173, 175, 176, 179, 194, 202, 206

Corpo 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 16, 18, 22, 23, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 38, 40, 42, 43, 44, 45, 46, 49, 54, 58, 60, 72, 74, 79, 89, 90, 91, 92, 97, 98, 100, 101, 105, 108, 118, 132, 205, 212, 229, 231

Corporlidade 48

Corpos fuás 11, 12, 13, 15, 16, 17, 19, 20

Cuerpo 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 149, 157, 188, 198, 202

Cultura 6, 7, 8, 11, 12, 14, 20, 33, 40, 46, 51, 54, 55, 61, 64, 68, 69, 72, 86, 98, 99, 103, 105, 107, 116, 118, 119, 120, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 150, 156, 160, 173, 177, 178, 180, 181, 182, 185, 193, 195, 197, 231

Cultura popular 61, 64, 123, 177, 197

## D

Dança 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 17, 19, 20, 48, 49, 50, 51, 52, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 78, 79, 81, 82, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 111, 114, 125, 127, 129, 131, 137, 174

Danças tradicionais gaúchas 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71

Direito à cidade 128, 171, 172, 173, 174, 180, 181, 221

Documentário 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 128

## E

Educação 59, 60, 70, 72, 73, 74, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 95, 96, 98, 106, 107, 108, 109, 117, 118, 120, 124, 131, 132, 231

ENART 61, 62, 63, 64, 65, 67, 69, 70, 71

Ensino médio integrado 72, 73, 74, 75, 76, 88, 89

Epistemologia 48, 55, 123

Escuta digital 109

Esparcimiento 182, 183

Estranho 4, 6, 7, 38, 39, 40, 41, 46, 109

## F

Feminismo 22

Fotografia 38, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 204, 207, 211, 212

Funk 118, 119, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132

## H

Helena Solberg 22, 23, 29, 30

## I

Identidad cultural 147, 156, 160

Identidade 39, 40, 42, 47, 79, 84, 96, 104, 105, 106, 118, 119, 127, 132, 177

Interpretação musical 133

Irônicos 11, 13, 20

## J

Jongo 118, 119, 123, 124, 125, 126, 127, 130, 131, 132

## M

Maciel 38, 40, 42, 43, 44, 46

Memoria 109, 156, 158, 159, 164

Miguel Rio Branco 38, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47

Móvel 8, 109, 110, 113, 115, 116

Murga porteña 171, 174, 176, 178, 180, 181

Música 52, 54, 62, 66, 67, 73, 81, 82, 83, 86, 88, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 109, 110, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 127, 128, 129, 130, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 142, 143, 146, 174, 175, 178, 210, 212, 213

Música acadêmica 109

Musicalidade 90, 91, 128, 131

## O

Online 11, 48, 51, 63, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 108

## P

Paisaje urbano 147, 150, 155, 156, 157, 158, 162, 165, 166, 167, 187, 190

Pandemia 96, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 108

Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNS) 72, 73, 82, 89

Paródicos 11, 13, 20

Participação 101, 102, 103, 137, 171, 173, 174, 220

Patrimônio 109, 110, 125, 126, 130, 132, 178

Piano 133, 134, 136, 139, 144, 146

Poéticos 11, 227

Políticas culturais 171, 173, 175, 181

Processo criativo 1, 9

## R

Radamés Gnattali 133, 134, 140, 141, 143, 146

Rescate urbano 182, 183, 192

Resistência 103, 104, 106, 122, 128, 130, 209

Risíveis 11, 13, 20

## T

Tatu com volta no meio 61, 62, 63, 64, 67, 70, 71

Técnica silvestre 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108

## U

Unheimliche 1, 6, 10

# ARTE

## Multiculturalismo e diversidade cultural



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)





# ARTE

## Multiculturalismo e diversidade cultural



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)



[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)



[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br)

